

Universidade Federal de Ouro Preto e tem experiência na área de artes com ênfase em música nos seguintes temas: *Performance Musical*; *Música Popular*; *Improvisação*; *Análise e Percepção Musical*. Integra os grupos de estudos *Improvisa* e *Ecos do Passado, Sonoridades Presentes*. Atua como compositor e intérprete em música brasileira com intensa atividade em festivais e concertos tendo já se apresentado com músicos como Edu Lobo, Maria Schneider, Nivaldo Ornelas, Naná Vasconcelos, Rafael dos Santos, Juan Pablo Navarro, Marcelo Magalhães Pinto e Dariusz Terefenko.

Festas e celebrações em Lisboa, na segunda metade do século XVIII. As práticas musicais na Igreja do Loreto no contexto local

Carla Minelli
INET-md

A Igreja de Nossa Senhora do Loreto de Lisboa, ou Igreja dos Italianos, foi fundada em 1518, por comerciantes e banqueiros italianos que a edificaram em solo lateranense, gozando de uma certa autonomia da diocese local. Denominada *Chiesa di Nostra Signora di Loreto della Nazione Italiana* numa altura em que a pensínsula italiana se caracterizava pela fragmentação política, tornou-se ponto de encontro e de expressão económica e artística da comunidade italiana em Lisboa, que ostentava a própria riqueza através das artes e das suas celebrações. Da análise de documentos do seu rico arquivo, principalmente notas de pagamento, atas e partituras, e de outros arquivos, como os manifestos da Irmandade de Santa Cecília, irei reconstruir algumas práticas musicais nesta igreja, na segunda metade do século XVIII, destacando-se dois tipos de cerimónias: as cerimónias diárias e dos dias festivos comuns, realizadas por capelães cantores, e as celebrações solenes, em que eram convidados os melhores músicos, cantores, instrumentistas e compositores, alguns italianos ou de origem italiana, que trabalhavam para a Corte Portuguesa. Com esta comunicação irei demonstrar que a Igreja do Loreto, apesar de gozar de uma certa autonomia do Patriarcado, estava integrada no contexto musical e social lisboeta da época, não somente pela escolha dos seus músicos, mas também pelas suas cerimónias que, em alguns casos, eram realizadas em sufrágio ou em homenagem de elementos da Corte Portuguesa, como foi o caso do *Te Deum* de Giuseppe Totti, de 1795.

Palavras chaves: celebrações religiosas, música, músicos italianos, Corte Portuguesa

Carla Minelli estudou em Bolonha (Itália) Flauta Transversal e Musicologia, acabando a licenciatura com uma dissertação em *Paleografia Musicale*, com a orientação do Prof. Nino Albarosa. Na década de '90, participou no *Progetto Tropica* da Universidade de Bolonha, realizando, na Amazónia, investigações sobre os rituais e a música dos índios Yanomami, Makuxi, Xavantas, Kanamarí e Tikuna. Desde 1997 vive em Lisboa e desde 2002 dá aulas na Escola Secundária Eça de Queirós. Em 2014 acabou o doutoramento em Etnomusicologia (FCSH-UNL) com a dissertação "Sem música não há festa! Apresentação e participação cívica entre compromissos e brio na Pocariça". Em 2015 começou a investigação no arquivo da Igreja do Loreto de Lisboa, organizando, em 2018-19, os concertos para as celebrações dos 500 anos deste templo.